

## **COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO N.º , DE 2012**  
**(Dos Srs. Josias Gomes, Afonso Hamm, Reinhold Stephanes e Valmir  
Assunção)**

Requer Audiência Pública para serem ouvidos o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Ministro de Estado de Minas e Energia, o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a representante da UNB/CDS, a fim de informarem sobre o andamento dos projetos de pesquisa e inovações tecnológicas e identificação de fontes alternativas de fertilizantes e nutrientes para a agricultura brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de Audiência Pública, onde sejam ouvidos o Sr. Mendes Ribeiro Filho - Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Sr. Edison Lobão - Ministro de Estado de Minas e Energia, o Sr. Maurício Antônio Lopes - Presidente da Embrapa e a Sra. Suzi Theodoro – representante do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília – UNB/CDS, para prestarem informações e esclarecimentos sobre projetos de pesquisas e inovações tecnológicas para a produção de fertilizantes e nutrientes.

### **JUSTIFICATIVA**

As reservas mundiais dos principais insumos agrícolas para a produção de fertilizantes são finitas.

O Brasil possui uma das maiores áreas agricultáveis do mundo. Importamos de 70 a 90% do total do seu consumo de fertilizantes. No ano passado o Brasil importou 28.326.255 milhões de toneladas de fertilizantes. A quantidade representa aumento de 15,5% em relação a 2010 (fonte ANDA).

Os agricultores sofrem com as altas de preço significativas, comprometendo a produção e a renda dos agricultores.

A tendência é o agravamento do quadro, caso o governo não invista o necessário visando a ampliação da produção de insumos, tanto para a produção convencional, como para a produção orgânica de alimentos.

O forte crescimento econômico e da grande demanda de outros países por fertilizantes, como a China, Estados Unidos, Índia e, hoje, a inclusão da África, consomem e vão consumir mais insumos, acarretando uma redução significativa para o Brasil. Temos áreas agricultáveis, mas os nossos solos são fracos de nutrientes.

O desafio é ampliar a oferta de insumos para atender a grande demanda. Há um tempo para isso acontecer, mas é preciso que esse processo seja acelerado e que se dê prioridade ao assunto. Se vamos ser o celeiro do mundo em alimentos, não podemos ficar na dependência da grande importação de insumos para a produção de fertilizantes e, consequentemente, dos altos preços.

Os principais fertilizantes para o setor agrícola são nitrogênio, fósforo e potássio, o conhecido complexo NPK. Mas é apenas em nitrogênio e fósforo que o Brasil pode crescer, pois temos limitações. Para produzir fertilizantes, o Brasil precisa ter jazidas para explorar.

As minas de potássio são muito difíceis de explorar e, além disso, não há muitas jazidas deste tipo em território nacional, cenário que impede o país de ampliar significativamente a sua produção. Temos minas no Amazonas, havendo, inclusive, essa grande discussão da mina de potássio que está sobre o domínio da Petrobras. Desconsiderando a mina no Amazonas, há apenas mais uma em Sergipe, sendo que na exploração atual o Brasil atende apenas 8% da sua demanda total por potássio.

Por outro lado, para produção de fertilizantes nitrogenados é preciso gás natural, insumo pouco disponível no país.

Tendo em vista o caráter estratégico para o Brasil avançar, tanto qualitativa quanto quantitativamente na produção agrícola, esta Comissão deve tomar conhecimento em profundidade da evolução dos projetos existentes e/ou dos quais estão em andamento para suprir a grande demanda nacional, sob pena de comprometermos o abastecimento de alimentos no futuro próximo. Hoje podemos considerar uma questão de segurança nacional.

Sala das Sessões, em 12 de novembro de 2012.

**Josias Gomes**  
Deputado Federal - PT/BA

**Afonso Hamm**  
Deputado Federal - PP/RS

**Reinhold Stephanes**  
Deputado Federal– PSD/PR

**Valmir Assunção**  
Deputado Federal– PT/BA